



Confederazione Mondiale Exallieve ed Exallievi delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Via Gregorio VII, 133 int.4/sc.B 00165 Roma
Tel.06/63.56.92 Fax 06/39.37.51.31 C.F. 97070250580 www.exalliefma.org

Núcleo 19°

Suor Gabriela Patiño

A Ir. Maria Luisa Miranda, Conselheira Geral para a Família Salesiana, é quem nos oferece a reflexão neste núcleo dezanove. Nela temos uma válida ajuda para continuar a nossa reflexão sobre a família, inspirando-nos no novo Estatuto e sublinhando a importância do trabalho com a família, presente já desde as origens, tão atual e presente hoje, na missão da nossa Associação, no empenho pastoral da Igreja e da Família Salesiana.

Agradecemos à Ir. Maria Luisa as suas indicações claras e importantes e deixemo-nos guiar por elas para nos abirmos a outros aprofundamentos pessoais e de grupo com o desejo de chegar a boas práticas em nossos lugares concretos.

A Família, lugar prioritário da missão da Associação das Ex-Alunas/os FMA

Na introdução que Madre Yvonne Reungoat faz ao novo Estatuto da Associação, exorta: Com Maria, ponde-vos ao lado das famílias sozinhas, necessitadas de cuidados, atenção, e ajuda concreta. Sede vós mesmas uma família dentro da grande Família de Dom Bosco.

Nenhum de nós ignora que a família, como instituição, é hoje profundamente questionada como nunca na história.

Apesar disso, os últimos Papas, como cada Reitor-Mor, deram atenção particular ao tema da família, pela transcendência que tem para a sociedade. Sinal dessa prioridade é a Estreia do atual Reitor Mor que tem como tema: SOMOS FAMÍLIA! Cada casa, escola de Vida e de amor.

A Igreja deixou-se interpelar profundamente por todos estes fenómenos e quis responder com um Sínodo em que se pudesse viver uma grande abertura ao diálogo, interpelando aqueles que vivem a experiência da família as suas alegrias e amarguras.

Uma leitura cuidadosa e profunda da Exortação “*Amoris Laetitia*” ajudar-nos-á a compreender a urgência do campo específico da família, no qual Dom Rinaldi, pediu, na altura, às Ex-Alunas que pusessem uma atenção especial. Nesta perspectiva, gostaria de sublinhar alguns dos caminhos propostos pela própria Exortação.

ANUNCIAR: que o próprio Deus é de natureza familiar, que o homem foi criado à sua imagem e porque é na família que nos tornamos pessoas, onde aprendemos a viver e começamos a conhecer a Deus. Sublinhar a importância de proclamar a beleza da família, especialmente aos jovens e denunciar tudo o que a ameaça. Por isso, é importante, salientar as coisas que devem ser sublinhadas nas estratégias de comunicação que devemos adotar.

FORMAR: Nestes tempos de confusão, tempos de novas estruturas e dinâmicas no seio das famílias, não podemos deixar a tarefa da formação, mas fortalecê-la e ampliá-la. Precisamos de um trabalho de alfabetização do homem e da mulher sobre os laços familiares e mostrar os passos necessários para um amadurecimento afetivo. Parece que hoje todos sabem e conhecem tudo, mas nada mais falso e enganador. É importante falar sobre as normas de ética e moral que orientam as atitudes, de acordo com a dignidade da pessoa. É preciso encontrar percursos formativos para educar "ao amor" nas diferentes etapas da vida e, sobretudo, criar condições para que surjam e se consolidem matrimónios válidos e felizes.

ACOMPANHAR: Aprender a forma como Deus acompanha o seu povo e cada um de nós com uma grande paciência, proximidade e respeito. Acompanhar as pessoas e as famílias para que assumam a história pessoal e familiar, encontrem o equilíbrio entre os afetos e os vínculos que se estabelecem, entre o prazer e o dever; o desejo e a responsabilidade social; entre o querer-se bem e respeitar a dignidade do outro, honrando a palavra e os compromissos assumidos. Para este acompanhamento das pessoas, dos casais e das famílias, precisamos de conhecimento e competência e de grande respeito pela liberdade do outro.

Considero necessário concretizar os três aspetos que enunciei para que se tornem oportunidade para o empenho da Associação.

- A educação afetiva dos adolescentes e jovens. O Papa Francisco, na sua visita a Turim, deixou-nos, como tarefa importante e expressão do carisma salesiano esta educação afetiva dos jovens. É um aspeto urgente, mas difícil e delicado, que requer sabedoria e não apenas instrução ou conselhos ocasionais. A Família Salesiana é chamada a combinar os recursos pedagógicos e teológicos para oferecer propostas claras que possam ser feitas ao menos no seio das nossas famílias e ambientes educativos.
- Acompanhamento dos jovens para o matrimónio. A Exortação “*Amoris Laetitia*” colocou uma ênfase particular neste ponto. Não podem ser "cursos homogéneos" para muitas situações diferentes. Às vezes são casais jovens, noutras ocasiões dos que já vivem juntos e com família. Compromisso especial requer o conceito cristão de paternidade, maternidade; o aprofundamento em que se encontram os casais, etc. É importante oferecer aos novos casais uma "rede de apoio" que os ajude na sua tarefa de preservar, num mundo hostil, o conceito cristão de casamento e família.
- Trabalho em sinergia com a igreja local, outros grupos da Família Salesiana e organismos sensíveis a esses problemas. Depois do Sínodo, a pastoral familiar tem uma nova força e urgência e as Associações são chamadas a dar uma nova resposta. Dom Angel Fernández A., diz-nos na apresentação do Estatuto: "Hoje, mais do que nunca, é urgente uma boa educação para os filhos, seguindo a metodologia e a espiritualidade do Sistema Preventivo que Dom Bosco nos deixou como herança. Será um desafio para vós à luz do vosso Estatuto, porque a família é o principal lugar de humanização e evangelização".

É importante recordar também o papel insubstituível que têm hoje os avós nas famílias. Muitos membros da Associação estão nesta fase da vida. Animemo-los a viver este apostolado importantíssimo no seio da família.

No documento *AL* lemos a esse respeito: *Os idosos ajudam a perceber «a continuidade das gerações», «com o carisma de consertar as lágrimas». Muitas vezes são os avós que asseguram a transmissão dos grandes valores aos netos e «muitas pessoas constataam que devem precisamente aos avós a sua iniciação à vida cristã». As suas palavras, carícias ou apenas a sua presença ajuda as crianças a reconhecer que a história não começa com elas, que são herdeiras de um longo caminho e que devem respeitar o passado que as precedeu. Aqueles que quebram laços da história, terão dificuldade em tecer relações estáveis e reconhecer que não são os donos da realidade».*

FICHA DE TRABALHO PARA O CONSELHO CONFEDERAL, DE FEDERAÇÃO, DE UNIÃO E PARA TODAS AS EX-ALUNAS E EX-ALUNOS DO MUNDO.

Ler com abertura e atenção a reflexão oferecida pela Ir. Maria Luisa. Partilhar em grupo três ideias do texto, que considere importantes. Identificar uma prática concreta para se viver na União ou na Federação.

Enviar, por favor, a vossa resposta, pessoal ou de grupo, por e-mail para: delegatamondialeexallieve@gmail.com ou através de correio normal para o seguinte endereço: Via dell'Ateneo Salesiano, 81 – 00139 Roma RM

Rezar juntas

O dom do matrimónio

Senhor, o matrimónio é um dom que Tu nos fizeste,
não uma coisa qualquer ou óbvia
Pedimos-Te, portanto,
que nos ajudes na nossa relação conjunta de homem e mulher.
Ajuda-nos a respeitar-nos um ao outro
e a esforçar-nos por captar o ponto de vista do outro.
Faz com que entre nós haja ternura e honestidade,
compreensão e um pouco de humorismo
unido à capacidade de admitir que, de vez em quando, podemos enganar-nos.
E torna-nos disponíveis para partilhar a nossa felicidade com os outros,
abrindo a nossa casa
vivendo as suas alegrias e dores
como nossas.
Obrigada por nos teres dado este dom precioso.
Ajuda-nos a fazer bom uso dele. Amen